



Parte II

# Introdução

Sua aplicação precisa ser robusta e estável de tal forma que sua aplicação fique rodando 24/7. Muitas aplicações tem bem definida uma estrutura de backend e de frontend. Ao utilizar o FastAPI, criamos uma estrutura de backend onde não compromete o frontend e vice-versa. Sua aplicação vai precisar armazenar e manipular dados. E quando precisamos desse tipo de recurso, utilizamos banco de dados, seja ele SQL ou NoSQL, vai depender muito da sua necessidade.

O **Pydantic** é uma biblioteca que faz validação dos tipos de dados que estão sendo manipulados. Não confundir a validação de modelos (banco de dados) com validação de schemas (**Pydantic**). Se você notar, quando instalamos o FastAPI ele já instala essa biblioteca junto no ambiente. Se quiser instalar manualmente, basta rodar no ambiente:

pip install pydantic

Agora iremos definir nossos schemas, para serem utilizados durante o recebimento de uma requisição

```
from typing import Union
from pydantic import BaseModel

class ItemBase(BaseModel):
    title: str
    description: Union[str, None] = None

class ItemCreate(ItemBase):
    pass

class Item(ItemBase):
    id: int
    owner_id: int
    class Config:
        orm_mode = True
```

```
class UserBase(BaseModel):
    email: str

class UserCreate(UserBase):
    password: str

class User(UserBase):
    id: int
    is_active: bool
    items: list[Item] = []

    class Config:
        orm_mode = True
```

**Importante**: Não confunda a sintaxe utilizada na definição dos modelos com a sintaxe utilizada na definição dos schemas.

Como se pode notar, nos models um atributo é definido da seguinte forma:

coluna = Column(String)

Enquanto no schema, fica:

atributo: str

E por que isso? O **SQLAlchemy** existe bem antes do recurso de anotação de tipos do Python.

Então por esse motivo ele é declarado de outra forma

Um outro fator importante de se ressaltar, é que em alguns schemas você vai notar que tem a linha:

orm\_mode = True

Quando se configura essa opção, o Pydantic vai tentar ler dados mesmo se não for um dicionário de dados. Ou seja, na sua abstração ele lê um dicionário de dados e pega um valor dele da seguinte forma:

id = data["id"]

Com a configuração acima, ele também vai tentar acessar como atributo, ou seja:

id = data.id

Depois disso tudo, crie um arquivo dentro da pasta database chamado **crud.py**. Dentro dele, iremos colocar algumas operações que faremos no banco de dados.

```
from sqlalchemy.orm import Session
from database import models, schemas
def get_user(db: Session, user_id: int):
    return db.query(models.User).filter(models.User.id == user_id).first()
def get_user_by_email(db: Session, email: str):
    return db.query(models.User).filter(models.User.email == email).first()
def get_users(db: Session, skip: int = 0, limit: int = 100):
    return db.query(models.User).offset(skip).limit(limit).all()
def create_user(db: Session, user: schemas.UserCreate):
    fake_hashed_password = user.password + "notreallyhased"
    db_user = models.User(email=user.email, hashed_password=fake_hashed_password)
    db.add(db user)
    db.commit()
    db.refresh(db user)
    return db_user
```

```
def get_items(db: Session, skip: int = 0, limit: int = 100):
    return db.query(models.Item).offset(skip).limit(limit).all()

def create_user_item(db: Session, item: schemas.ItemCreate, user_id: int):
    db_item = models.Item(**item.dict(), owner_id=user_id)
    db.add(db_item)
    db.commit()
    db.refresh(db_item)
    return db_item
```

Uma breve explicação das funções:

- get\_user -> Irá buscar os dados do usuário de acordo com seu id
- get\_user\_by\_email -> Irá buscar os dados do usuario usando seu email como filtro para a busca
- **get\_users** -> Busca a lista de usuários de forma paginada. O parametro **skip** define quantos registros serão pulados enquanto o parâmetro **limit** define quantos registros serão retornados. É o equivalente a seguinte query: **select** \* **from user LIMIT 10 OFFSET 0**
- create\_user -> Irá criar um usuário na tabela User, recebendo como argumento o schema que será tratado na requisição recebida no seu endpoint

- **get\_items** -> Busca a lista de usuáriositems de forma paginada. O parametro **skip** define quantos registros serão pulados enquanto o parâmetro **limit** define quantos registros serão retornados. É o equivalente a seguinte query: **select** \* **from item LIMIT 10 OFFSET 0**
- **create\_user** -> Irá criar um item na tabela **Item**, recebendo como argumento o **schema** que será tratado na requisição recebida no seu endpoint e para qual usuário será adicionado o item. Para isso, utilizamos o **user\_id** para fazer esse vínculo

Ufa! Depois disso tudo, que tal criar os endpoints da minha aplicação? Coloque o seguinte código no arquivo main.py

```
from sqlalchemy.orm import Session

from database import get_db, crud, schemas
from fastapi import Depends, FastAPI, HTTPException

app = FastAPI()

from http import HTTPStatus

@app.post("/users/", response_model=schemas.User)
def create_user(user: schemas.UserCreate, db: Session = Depends(get_db)):
    db_user = crud.get_user_by_email(db, email=user.email)
    if db_user:
        raise HTTPException(status_code=400, detail="Email already registered")
    return crud.create_user(db=db, user=user)
```

O primeiro endpoint que criaremos é o endpoint responsável para criar um usuários Na definição dele, receberá uma requisição do tipo **POST**, no endereço **/users** e devolverá uma resposta do tipo **schemas.User**.

Para criar um usuário, o corpo da requisição deve ser no formato do **schema.UserCreate**, ou seja, um **JSON** que contenha todos os campos definidos neste esquema.

O parâmetro db que vemos na função é automaticamente resolvido pela função de dados recebe como argumento a função get\_db, que retorna a conexão com o banco de dados

```
@app.get("/users/", response_model=list[schemas.User])
def read_users(skip: int = 0, limit: int = 100, db: Session = Depends(get_db)):
    users = crud.get_users(db, skip, limit)
    return users
```

Tratará uma requisição **GET** feita no endpoint **/users** e irá retornar uma lista de usuários, conforme especificada no parâmetro **response\_model**.

Os parâmetros skip e limit são opcionais. Caso sejam informados, irá paginar os resultados conforme fizemos na função get\_users

```
@app.get("/users/{user_id}", response_model=schemas.User)
def read_user(user_id: int, db: Session = Depends(get_db)):
    db_user = crud.get_user(db, user_id)
    if db_user is None:
        raise HTTPException(status_code=HTTPStatus.NOT_FOUND, detail="User not found")
    return db_user
```

Tratará uma requisição **GET** feita no endpoint **/users/{user\_id}** e irá retornar os dados do usuário informado no parâmetro **user\_id**.

Irá fazer uma busca no banco de dados para localizar o usuário informado e caso não encontre, retornar um status 404

```
@app.post("/users/{user_id}/items/", response_model=schemas.Item)
def create_item_for_user(user_id: int, item: schemas.ItemCreate, db: Session = Depends(get_db)):
    return crud.create_user_item(db, item, user_id)
```

Recebe uma requisição do tipo **POST**, no endereço **/users/{user\_id}/items** e devolverá uma resposta do tipo **schemas.Item**.

Note que para criar um item, um usuário deve ser informado, para vincular o item ao respectivo usuário

```
@app.get("/items/", response_model=list[schemas.Item])
def read_items(skip: int = 0, limit: int = 100, db: Session = Depends(get_db)):
   items = crud.get_items(db, skip, limit)
   return items
```

Tratará uma requisição **GET** feita no endpoint **/items** e irá retornar uma lista de items, conforme especificada no parâmetro **response\_model**.

Os parâmetros skip e limit são opcionais. Caso sejam informados, irá paginar os resultados conforme fizemos na função get\_items

cors ou cross-origin Resource Sharing se refere a situações quando existe um outro dominio tentand acessar sua aplicação. Isso é bem comum quando falamos de arquiteturas onde tem um frontend se comunicando com um backend. Isso acontece porque geralmente o frontend está hospedado em um domínio diferente do backend. Por exemplo:

- Frontend -> https://app.aplicacao.com.br
- Backend -> https://api.aplicacao.com.br

Apesar de estarem no mesmo domínio, são sub-dominios diferentes e com isso, todas as requisições feitas no backend serão bloqueadas caso não seja feitas

Para isso, no **Fastapi** podemos utilizar um **middleware** para configurar quais dominios poderão acessar os endpoints definidos na sua aplicação.

Primeiro, importe o middleware para configurar o cors

```
from fastapi.middleware.cors import CORSMiddleware
```

Agora, adicione no seu app a configuração

```
app = FastAPI()
app.add_middleware(
    CORSMiddleware,
    allow_origins=["http://localhost:5173"],
    allow_credentials=True,
    allow_methods=["*"],
    allow_headers=["*"],
)
```

#### Vamos as opções:

- allow\_origins -> Define a lista de quais dominios podem acessar a aplicação. É possível definir ["\*"], que vai aceitar requisições de qualquer origem
- allow\_credentials -> Define que cookies podem ser utilizados durante as requisições. Porém o allow\_origins não pode ser igual a ["\*"]
- allow\_methods -> É possível definir uma lista de quais metódos HTTP sua aplicação aceitará.

  Por padrão, apenas o metódo GET é aceito.
- allow\_headers -> Quais os cabeçalhos que sua aplicação aceitará. Os cabeçalhos Accept-Language , Content-Language e Content-Type sempre são aceitos, independente da configuração feita

Pronto! Basta rodar sua aplicação e acessar sua documentação através da URL http://localhost:8000/docs

Aparecerá a seguinte página:



Dentro dessa página é possível testar todas as requisições. Por exemplo, podemos testar a requisição para criar um usuário. Ao clicar no endpoint /users que irá fazer um post, aparece um botão escrito Try it out. Ao clicar nele, é possível definir qual será o corpo da sua requisição

POST /users/ Create User	^
Parameters	Cancel Reset
No parameters	
Request body required	application/json ~
{     "email": "email@email.com",     "password": "123456" }	
Execute	

Ao clicar no **execute** a requisição será feita e você poderá no que resultou a requisição. É possível até ver como executar a requisição utilizando o **curl** 



Divirta-se e faça algumas requisições e veja como a aplicação se comporta!

